



Bola dividida

De autoria do vereador santista Sérgio Santana (PL), o Projeto de Lei 234/2018, que dá direito à meia-entrada a servidores públicos municipais em eventos culturais e esportivos da Cidade, dividiu a opinião da Casa durante a sessão de ontem.

Voto de Minerva

A votação terminou em 8 a 8. Coube ao presidente do Legislativo, Rui De Rosis (MDB), desempatar. Ele foi favorável à proposta, que segue agora para a sanção do Executivo.

Filho da terra

O vereador santista Bruno Orlandi (PSDB) apresentou recentemente a proposta para a entrega da Medalha de Honra ao Mérito Braz Cubas ao atual responsável pela Advocacia-Geral da União (AGU), André Luiz de Almeida Mendonça (foto), que nasceu em Santos.

Santos

Reunião debate futuro centro de convenções

Amanhã, às 19h, o Auditório da Câmara de Santos (Praça Tenente Mauro Batista de Miranda, 1, Vila Nova) sediará audiência pública sobre o projeto de lei que visa à concessão de uso do futuro Centro de Atividades Turísticas (CAT), em construção na Ponta da Praia. A obra faz parte das intervenções negociadas no bairro entre a Prefeitura e o Grupo Mendes. O encontro é organizado pelo presidente da Comissão Permanente de Desenvolvimento Urbano da Câmara, vereador Sadao Nakai (PSDB).



CONTRA PUNTO

Por Carlos Ratto e colaboradores



NAI BLEN/DIÁRIO DO LITORAL

Centro de Convenções é debatido. Como presidente da Comissão Permanente de Desenvolvimento Urbano da Câmara, o vereador Sadao Nakai (PSDB), encabeça amanhã (16), às 19h, uma audiência pública para discutir a concessão de uso do Centro de Atividades Turísticas (CAT), que ainda será construído pelo Grupo Mendes. O evento está marcado para acontecer no Auditório vereadora Zeny de Sá Goulart.

Cobrado. Sadao Nakai vem cobrando explicações da Prefeitura a respeito do projeto de lei de autoria do Poder Executivo para ceder à iniciativa privada o equipamento. Para ele, o tema está cheio de incógnitas e precisa de mais discussão, principalmente com a população.

Uso Oneroso. O parlamentar quer saber, por exemplo, se o contrato de cessão da área da União na qual será construído o CAT foi alterado para uso oneroso. Inicialmente, o contrato da União previa, por exemplo, que não poderiam acontecer atividades de cunho comercial no local. "Se a cessão continuar gratuita, desejo entender por qual motivo será concedido?", questiona Sadao.

Projeto. Para ele, o ideal seria a Prefeitura enviar à Câmara um projeto acompanhado de estudos técnicos sobre o empreendimento e o modelo de concessão. "Por qual motivo o projeto não foi enviado à Câmara acompanhado de memorial descritivo do empreendimento que será concedido? Isso seria o básico. A gente não sabe que secretaria fiscalizará o contrato de cessão entre a Prefeitura e o vencedor da licitação, nem quais serão os direitos e os deveres do futuro concessionário e da Prefeitura sobre o CAT", afirma.

Estudo. O vereador Antônio Carlos Banha Joaquim (MDB) solicita um estudo para a implantação de "assistência psicológica e psicopedagógica" nos estabelecimentos de ensino público. "A iniciativa é relevante, pois tem o objetivo de diagnosticar e prevenir os problemas de aprendizagem aos jovens alunos", ressaltou o parlamentar.

Campanha antidrogas e fumo. Outro requerimento de Banha diz respeito a que as secretarias de Ensino e Saúde procedam a campanha de conscientização para que os estabelecimentos de ensino do município afixem, em locais visíveis, cartazes explicando sobre os males causados pelo fumo, bebidas alcoólicas e drogas no organismo, explicitando bem aos jovens os problemas que podem surgir ao longo dos anos.